

## **CONVERSÃO ALIMENTAR E GANHO DIÁRIO MÉDIO DE SUÍNOS DE PEDIGREE VERSUS DO ESTRATO COMERCIAL, DE 30 A 100 KG**

Walter H. Saralegui<sup>1</sup>  
Claudio N. Costa<sup>2</sup>  
Ladir Rovani<sup>3</sup>

O objetivo primário da produção de suínos para abate é a obtenção de carcaças aptas comercialmente, com menor custo possível. A conversão alimentar (quantidade de alimento necessário para produzir um quilo de ganho em peso vivo), constitui uma característica da maior importância econômica na produção de suínos para carne. Sua medição constante, nas diversas populações de suínos, proporciona informação de interesse permanente para os suinocultores.

No primeiro experimento do projeto sobre a performance, entre 30 e 100 kg de peso, de suínos de pedigree vs. do estrato comercial, foram comparados oito lotes de animais Landrace de pedigree e oito lotes comerciais de origem Landrace, provenientes de 16 granjas da região do Alto Uruguai Catarinense. Cada lote foi constituído de quatro suínos do mesmo sexo, peso e idade aproximada.

Os resultados sobre a conversão alimentar, em regime de fornecimento de ração à vontade e ganho diário médio por lote, são apresentados na Tabela 1.

As conversões médias foram: 3,08; 3,02 para os machos e 2,91 e 2,84, para as fêmeas dos estratos (A) e (B), respectivamente. As médias gerais por estrato foram 3,00 (A) e 2,93 (B). Os ganhos diários médios foram 809 e 849 g para os machos e 740 e 819 g para as fêmeas dos estratos (A) e (B), respectivamente, observando-se médias gerais por estrato de 775 (A) e 834 g (B).

Nas condições deste experimento os suínos Landrace do estrato (A) e os de origem Landrace do estrato (B), apresentaram conversão alimentar e ganho diário, com diferenças sem significado estatístico.

Os resultados deste primeiro experimento com relação a conversão alimentar e ao ganho diário, médios por lote de quatro animais de origem Landrace, sugerem a inexistência de geração de melhoramento genético.

<sup>1</sup>Eng. Agr., Ph. D., EMBRAPA–CNPSA

<sup>2</sup>Zootec., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

<sup>3</sup>Bolsista convênio CNPq/EMBRAPA–CNPSA

Tabela 1 – Conversão alimentar (CA) e ganho diário (GD) médio, por baia, de suínos dos estratos de pedigree (A) e comercial (B).

Estrato	Pedigree		Comercial		
Machos Castrados					
Baia	CA	DG(g)	Baia	CA	DG(g)
A	3,00	829	I	2,82	948
B	3,15	773	J	2,90	828
C	2,92	862	K	3,11	840
D	3,24	774	L	3,25	779
Média	3,08	809		3,02	849
Fêmeas					
E	2,86	752	M	3,08	761
F	2,97	750	N	2,64	749
G	2,88	762	O	2,74	860
H	2,95	695	P	2,89	906
Média	2,91	748		2,84	819
Média Geral	3,00	775		2,93	834